



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.77-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

2ª Sessão Extraordinária, realizada em 18 de Abril de 1.953

PRESIDENTE:- Pedro Afonso de Oliveira e Plínio Genta

SECRETÁRIO:- Plínio Genta e Antonio Cruz

À hora previamente marcada, feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, Manoel Fernandes Barbeiro e José Gonçalves, num total de 14 (quatorze) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a sessão. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 20/53;

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 21/53;

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 19/53.

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre a indicação n. 18/53.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, sobre a indicação n. 22/53.

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre o requerimento n. 34/

53. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal sobre o requerimento n. 37/

53. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal encaminhando cópia do Decreto n. 535. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando suplementação de verba, por aumento em projeto já enviado à Câmara. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando o arquivamento da Mensagem n. 8/53. = = = = =

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Lins, transmitindo por cópia o requerimento n. 43/53. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Cabralia Paulista, comunicando composição de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Araras, encaminhando cópia do requerimento de autoria do vereador Francisco Graziano. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Ubirajara, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Terra Roxa, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 78-

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 9 de Abril de 1.953. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-a à discussão. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, solicitou que a retificasse para excluir na página 76 a corrigenda do vereador José Porfírio, ao vereador Domingos Eduardo Bez, cujo texto é o seguinte "O sr. José Porfírio, da Mesa, corrigiu o vereador Eduardo Bez, dizendo que não é plesbécito, mas sim plesbicito.", fez, ainda, sentir à Casa que ambos estavam errados pois o termo certo é plebiscito, é derivado de plêbe, e mais ainda que questões dessa natureza não devem constar da ata. = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que naturalmente havia sido erro de redação, pois não disséra plesbicito, mas sim plebiscito. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra sugeriu à Mesa que fizesse doravante constar da ata a súmula apenas dos trabalhos, sem entrar nos detalhes das discussões. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, disse que não via mal algum em se retirar da ata a correção, e só tinha a agradecer ao sr. Clovis Dantas Ramalho pelo seu pedido. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que o fato constou da ata em virtude de ser sido verificado quando o sr. José Porfírio servia como Secretário, e em hipótese alguma a Mesa poderia deixar de constar de ata as questões com ela relacionadas.

O sr. Presidente submeteu a votação a ata com o pedido de retificação, tendo sido aprovada por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 9 de Abril, com retificação. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta da matéria constante do Expediente. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte: = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a conveniência de entrar em contacto com os responsáveis de Ocaúçu, Ubirajara e Corredeira, para anexação ao município de Garça. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal. = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a concessão de um auxílio à Igreja Matriz de Lupércio. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal. = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de solidariedade municipalista pela passagem do 25º aniversário da fundação de Piratinga. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.79-

a localização da feira livre. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal.

Projeto de Resolução do sr. Manoel Galdino de Carvalho, sobre -
alteração da redação do § 1º, do artigo 30º, do Regimento Interno. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado -
objeto de deliberação. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-lo às Comissões competentes. =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre
a instituição de uma Comissão para julgamento do concurso de anúncios luminosos. = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal.

Requerimento do sr. José Porfírio solicitando a inserção em ata
de um voto de congratulações pela passagem do aniversário natalício do exmo. sr. Ge-
tulio Vargas, Presidente da República. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, para encaminhar a votação, depois -
de justificar encaminhou a Mesa um substitutivo ao requerimento, sobre a inserção do
voto de congratulações e mais ainda, formulando votos para que sua excelência não se
esqueça do compromisso jurado de manter o País as instituições democráticas restaura-
das em 1.946. Na sua justificativa ventilou o motivo da sua divergência ao requeri-
mento como está redigido, bem como focalizou o sr. Getulio Vargas na qualidade de Di-
tador no período do Estado Novo de 1937, fez sentir a Casa que a União Democrática -
Nacional deseja que as instituições democráticas sejam mantidas, sendo uma das suas_
principais finalidades. Abordou fatos históricos e atuais, dizendo do golpe que já
se preparava no Catete para derrubar o atual regime, pôs em relevo as palavras do -
Presidente da República, em que disse que "o povo faria a justiça pelas suas próprias
mãos", e criticando-as disse o orador que o Governo era o primeiro a insentivar a re-
volta do povo. Teceu comentários sobre a criação dos ministérios, dizendo que tudo -
no governo atual é confusão, e finalizando pediu a Casa a aprovação do seu substitu-
tivo. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, para encaminhar a votação ,
disse que discordava do sr. Delfim Augusto Faria, no tocante as suas afirmações, e -
tinha a acrescentar que sua excelência o Presidente da República, unicamente não era
o culpado da situação nacional, pois, também a Câmara e o Senado, governam a Nação._
Focalizou a questão da seca do nordeste, e disse que o governo não pôde fazer chover.

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que o Congresso Na-
cional nunca negou leis ao Governo da República, e ademais a maioria do Congresso é
do Governo. = = = = =

O sr. José Porfírio, focalizou a questão das cartas, pedindo a
renúncia do Presidente da República, e afirmou que isto sim era ato impatriótico. = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que muitas mensagens estão_
dormindo no Congresso e porque os deputados da U.D.N. não tomam providências para o
andamento das mesmas. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, reafirmou que tendo o



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 80-

Presidente da República maioria não precisa da U.D.N. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando, disse que a situação de um chefe de estado é comoda, entretanto não se esqueça de olhar pelo trabalhador, através de leis que os ampare e os proteja. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que justamente existem leis, mas estas são falhas. = = = = =

O sr. José Porfírio, contestou o aparteante, e finalizando pediu a Casa a aprovação do seu requerimento. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, disse que não era a primeira vez que a Casa votava requerimentos dessa natureza, e que estudando o assunto sua bancada dava preferência ao substitutivo do sr. Delfim Augusto Faria. = = = = =

O sr. Presidente submeteu, primeiramente, a votação o substitutivo do sr. Delfim Augusto de Faria, tendo a Casa o aprovado por maioria. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o substitutivo e prejudicado o requerimento. = = = = =

Requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, solicitando a remessa de uma cópia da representação que lhe foi dirigida pelos moradores da Agua "A", solicitando a reconstrução da ponte. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez solicitou urgência para discussão e votação. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o provado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência, e submeteu a discussão o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, justificou seu requerimento, dizendo que por varias vezes já indicou ao sr. Prefeito Municipal a necessidade da reconstrução da ponte, e agora, o pedido não era seu, mas sim de 29 (vinte e nove) proprietários da região a ser servida pela ponte, os quais estão impossibilitados de transportarem os seus produtos. Fez sentir a Casa que nenhuma providência foi tomada por parte do Executivo Municipal, o que muito lamentava, e, finalizando solicitou a aprovação do requerimento. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que foi autor de uma indicação nêsse mesmo sentido, e em resposta sua excelência o senhor Prefeito, disse estar tomando providencias sôbre o assunto, e nestas condições o sr. Domingos Eduardo Bez não deveria apresentar o requerimento. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, disse que apenas queria encaminhar uma cópida representação ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra disse que não poderia concordar com o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, e que êste estava errado na forma da sua apresentação devendo ser por meio de indicação. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que o Regimento Interno faculta requerer o encaminhamento de qualquer documento ao sr. Prefeito ou quem



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 81-

quer que seja. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, concluiu sugerindo a retirada do requerimento e a apresentação de uma indicação. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, disse que com muito acerto foi a sugestão do sr. Dantas Ramalho, e acertado também estava o sr. Domingos Eduardo Bez ao pleitear a medida ao sr. Prefeito Municipal, e mais ainda se nenhuma providência havia sido tomada a respeito da construção da ponte. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que a única medida foi a de mandar o sr. Julio Pinheiro, Fiscal de Estradas, ao local para a devida verificação. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que jamais a Câmara poderia forçar o Executivo a promover qualquer obra, se este não estiver em condições de realizá-las. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que efetivamente não poderia, porém a Câmara poderia indicar tantas vezes quantas forem necessária, bem como criticar a administração por não a atender. Sugeriu ainda a retirada do requerimento. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que o Regimento Interno prevê o direito a qualquer vereador de requerer ou indicar tudo o que fôr em benefício da coletividade, mas, adiantava que o Prefeito não descuidou do que foi indicado pela Câmara. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, novamente expos toda a questão, e frizou que o mais aconselhável seria a retirada do requerimento. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, solicitou a retirada do requerimento. = = = = =

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, encaminhou à Mesa uma indicação ao sr. Prefeito Municipal, sobre a reconstrução da ponte da Agua "A". = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal.

O sr. Domingos Eduardo Bez, encaminhou à Mesa um projeto de lei, dispondo sobre isenção de emolumentos e taxas para as construções que forem feitas em Jafa. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões competentes.

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a fazer a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada dos srs. vereadores, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 82-

de Gois Artigas, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, Manoel Fernandes Barbeiro e José Gonçalves, num total de quatorze (14) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a segunda votação o projeto de lei n.º 71/52 (setenta e um), do vereador José Caio de Gois Artigas, dispondo sobre a instituição do "Dia do Município", tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n.º 71/52. =

O sr. Presidente submeteu a segunda votação o projeto de lei n.º 7/53 (sete) da Comissão de Justiça, dispondo sobre a concessão de um auxílio de Cr. \$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) aos flagelados do nordeste, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n.º 7/53. =

O sr. Presidente submeteu a 2ª votação o projeto de lei n.º 4/53 (quatro) do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr. \$ 1.116.000,00 (hum milhão cento e dezesseis mil cruzeiros) e um crédito suplementar de Cr. \$ 109.941,60 (cento e nove mil, novecentos e quarenta e um cruzeiros e sessenta centavos), tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n.º 4/53. =

O sr. Presidente submeteu a 2ª discussão o projeto de resolução n.º 1/53 (um) que eleva os subsídios e representação do Prefeito, de autoria do vereador Dácio Alves Natél. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que achava-se sobre a Mesa um requerimento do vereador José Caio de Gois Artigas, solicitando a volta do projeto à Comissão de Justiça, para reexame da matéria, e igualmente constava do processo um requerimento do sr. Delfim Augusto Faria, solicitando o adiamento da discussão por 4 (quatro) sessões. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, falou pela aprovação do requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas, dizendo que assim, em face das dúvidas surgidas a Comissão de Justiça terá a oportunidade de melhor estudar o assunto, bem como consultar opiniões abalizadas a respeito. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, disse que apesar de ter a certeza da inconstitucionalidade do projeto, quiz oferecer oportunidade à Casa para melhor estudá-lo, pelo adiamento de quatro sessões, proposta, mas, em face do novo requerimento, com prazer retiraria o seu requerimento. = = = = =

O sr. Presidente consultou o orador se havia requerido a retirada do seu requerimento. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondeu afirmativamente. = = = =

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Delfim Augusto Faria, retirando o requerimento de adiamento da discussão. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, falou pela inconstitucionalidade do projeto e disse que a Câmara deveria tomar cuidado absoluto para não ver um seu ato anulado. Focalizou o caso de Pompeia, em que o juiz de direito, anulou lei igual e citou outros exemplos, e, finalizando justificou seu voto favorável ao



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 83-

requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas. = = = = =

O sr. João Tarora, solicitou a leitura do requerimento. = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário que procedesse a -
leitura do requerimento. = = = = =

O sr. Secretário leu o requerimento. = = = = =

O sr. João Tarora justificou seu voto favorável ao requerimen
to do sr. José Caio de Gois Artigas. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José
Caio de Gois Artigas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminhar à Comissão de Justiça, o
projeto de resolução n. 1/53. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a primeira discussão o projeto de -
lei nº 23/52, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a criação de um cargo de Fis-
cal da Economia Popular, com parecer contrário da Comissão de Justiça. = = = = =

O sr. Plínio Genta assumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, inicialmente disse
que ainda se favorável fôsse o parecer da Comissão de Justiça, seria contra o projeto,
visto a impossibilidade da criação do cargo de Fiscal da Economia Popular, pois, pouco
adiantaria a fiscalização local em virtude do mal não residir no interior e sim na Ca-
pital do País, onde não há governo e tudo está entregue a mercê da sorte. Focalizou -
justificando o escândalo da carne verificada na COFAT, e que nenhuma providência foi -
tomada pelo Presidente da República para punir os culpados. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, fez sentir ao orador -
que o caso citado se passou com fornecedores de gado do Triângulo Mineiro. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, agradecendo o aparte disse que o
vereador Domingos Eduardo Bez estava colaborando consigo na elucidação do assunto, e -
continuando fez sentir a Casa que admirava a boa vontade do sr. Prefeito Municipal em
querer resolver o problema, porém não seria feliz na sua pretensão. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o que precisava fa-
zer era acabar com os tubarões e com os "baleonatos". = = = = =

O sr. Eduardo Bez, em aparte, falou sobre o caso da exportação
do açúcar a Cr.\$ 1,00 o quilo, quando se consome no Brasil a mais de Cr.\$ 5,00. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo aos apartes, disse que
sòmente um é culpado da situação e êste é o próprio Presidente da República, que não -
cuida como deveria cuidar dos problemas nacionais, e não toma providência alguma para
debelar a crise em todos os setores como é vista. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que o Brasil pode
ria produzir muito mais se não fosse a crise de energia elétrica, os racionamentos etc.

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, perguntou -
a quem estava afecta essas providências. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que naturalmente
ao Governo. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, concluindo louvou a Comissão de -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 84-

Justiça pelo parecer contrário ao projeto e justificou o voto contrário de sua bancada.

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente contestou o sr. Delfim Augusto Faria, pelas acusações feitas ao Presidente da República, e disse mais que não cabe a responsabilidade tão somente ao Chefe da Nação, pois sua excelência não é absoluto, e tem que prestar contas ao Congresso Nacional. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que as medidas de ordem executivas são tomadas pelo Presidente da República e o Congresso apenas vota as leis. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando disse que seja como fôr o sr. Getulio Vargas não é o unico culpado, e, quanto as insinuações feitas por alguns vereadores a sua pessoa, atravez de olhares, quando se fala contra o Presidente da República ou contra o seu partido, queria deixar claro que não tinha por habito viver preso aos chefismo politico, e pautava sua conduta bem como seus atos unicamente no sentido do direito. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, perguntou ao orador se a roubalheira do gado e da carne divulgada pela imprensa esta certa. = = = = =

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, disse que o assunto fugia as atribuições da Casa e cabia aos órgãos superiores conhece-lo. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, reassumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que quem nomeia o Presidente da COFAP e dos institutos é o Presidente da República, portanto as pessoas nomeadas devem ser de sua absoluta confiança. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando disse que muitas questões não chegam ao conhecimento do Presidente da República, e por este motivo muitas vezes sua excelência não toma as providências que se fazem precisas. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que a função do Presidente da República é conhecer todo o assunto que diz respeito aos interesses da Nação, pois é responsável por Ela. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando disse que a situação nacional remonta aos tempos do Imperio é o proprio sistema de governo. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que o projeto Raul Pila, atravez do parlamentarismo poderá solucionar a situação. = = = = =

O sr. José Porfírio, continuando, disse que todas essas tristezas vem do Imperio, pois, as Constituições não conheceram determinados problemas que deveriam conhecer. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que pelo contrário toda gloria veio do Imperio e toda miseria e tristeza veio do Estado Novo de 1.937. = = = = =

O sr. José Porfírio, concluiu dizendo que absolutamente não endossa erros do Presidente da Republica. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que no regime presidencialista o Presidente da República é o responsável por tudo. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra justificou o parecer contrário da Comissão de Justiça. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.85-

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o parecer n. 10/53, da Comissão de Justiça, contrário ao projeto de lei n. 23/52, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a criação de um cargo de Fiscal da Econômica Popular, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou que em face da aprovação do parecer n. 10/53, da Comissão de Justiça, estava rejeitado o projeto por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento nº 87/52, do sr. André Martinez Sanches, interpondo recurso contra ato do sr. Prefeito Municipal, relativo a isenção de imposto predial urbano, juntamente com o parecer n. 12/53, da Comissão de Justiça, favorável ao recurso. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que êsse parecer não havia, por engano, sido distribuído por cópia, e convidou o sr. Secretário a proceder a sua leitura. = = = = =

O sr. Secretário leu o parecer. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, expôs o assunto, e fez sentir a Casa que o sr. Prefeito Municipal na época em que o sr. André Martinez Sanches requereu a isenção não poderia tê-la concedido, pois, não havia lei isentando os prédios construídos no período de 1º de janeiro a 27 de junho de 1.951, e, posteriormente pela lei n. 245, de 26 de Dezembro de 1.952, tais prédios foram isentos, e em face dessa lei é que a Comissão de Justiça opinou pelo provimento do recurso. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, com a palavra, disse que estava de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, porém, era necessário saber o prazo certo para requerer a isenção, segundo a lei n. 245/52, pois, tanto o interesse da municipalidade como o interesse do contribuinte não poderiam ser prejudicados. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, disse que o prazo é o estabelecido na lei n. 42/48, e pode ser requerido a qualquer época. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, concluindo justificou o voto favorável de sua bancada ao parecer n. 12/53, da Comissão de Justiça. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o parecer n. 12/53, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o parecer n. 12/53, bem como o projeto de resolução n. 2/53, que dele faz parte, dando provimento ao recurso. = = = = =

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra para EXPLICAÇÃO PESSOAL. = = = = =

O sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu *Abreu* Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. = = = = =

Abreu
PRESIDENTE
Abreu
SECRETÁRIO